

O LÚDICO NA TRANSIÇÃO DOS EDUCANDOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL PARA O PRIMEIRO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Child's transition from childhood education to the first year of education the elementary school

 **Carolina Marques de Carvalho**¹
 **Kelly Gonçalves de Oliveira**¹
 **Aline Aparecida de Souza Ribeiro**¹

¹Centro Universitário de Valença (UNIFAA) – Valença (RJ)

Autor correspondente:

Aline Aparecida de Souza Ribeiro
E-mail: aline.ribeiro@faa.edu.br

Como citar este artigo:

CARVALHO, C. M. C.; OLIVEIRA, K. G.; RIBEIRO, A. A. S. O lúdico na transição dos educandos da educação infantil para o primeiro ano do ensino fundamental. *Revista Saber Digital*, v. 14, n.2, p. 80-95, 2021.

Data de submissão: 09/07/2021

Data de aprovação: 22/07/2021

Data de publicação: 21/08/2021



Esta obra está licenciada com uma licença
<http://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/>

RESUMO

Objetivo: é relatar as expectativas dos professores na transição do educando da Educação Infantil para o Ensino Fundamental através de revisão da literatura. **Materiais e Métodos:** Foi realizado levantamento retrospectivo no “Google Scholar”; “Scielo”; “Revista Educação e Pesquisa”; “Revista Saberes Pedagógicos” (2016 a 2020). As primeiras palavras-chave orientadoras da pesquisa foram “Lúdico”; “Educação Infantil”; “Ensino Fundamental”, com o operador booleano “AND”. **Resultados:** Na segunda etapa foi realizada análise dos estudos que investigaram o processo de transição da EI para o EF; sendo excluídas deste estudo as pesquisas de levantamento bibliográfico. Na discussão os dados foram divididos em 4 pontos: 1- As expectativas dos professores na transição do educando da Educação Infantil para o Ensino Fundamental; 2-A importância do lúdico no processo de transição do educando da Educação Infantil para o Ensino Fundamental; 3-O desinteresse do educando na transição da EI para o EF; 4-O professor e as possibilidades do lúdico na transição do educando da EI para o EF. **Conclusão:** Essa pesquisa vem proporcionar aos profissionais um compilado de estudos e discussões, dentro da temática, que os faça refletir sobre sua prática pedagógica no processo de transição da Educação Infantil para o Ensino Fundamental. Assim levando para seus alunos práticas consistentes que os acolham e auxiliem no processo de ensino aprendizagem durante o processo educacional.

Palavras-chaves: *Educação Infantil; Ensino fundamental; Lúdico.*

ABSTRACT

Objective: is to report the expectations of teachers in the transition of students from Kindergarten to Elementary Education through a literature review. **Materials and Methods:** A retrospective survey was carried out in the “Google Scholar”; “Scielo”; “Education and Research Magazine”; “Revista Saberes Pedagógicos” (2016 to 2020). The first guiding keywords of the research were “Playful”; “Child education”; “Elementary School”, with the Boolean operator “AND”. **Results:** In the second stage, an analysis of the studies that investigated the transition process from EI to EF was carried out; bibliographic survey research being excluded from this study. In the discussion, the data were divided into 4 points: 1-Teachers' expectations in the transition of students from Kindergarten to Elementary School; 2-The importance of play in the transition process of the student from Kindergarten to Elementary School; 3-The student's disinterest in the transition from EI to EF; 4-The teacher and the possibilities of play in the transition of the student from EI to EF. **Conclusion:** This research provides professionals with a compilation of studies and discussions, within the theme, that makes them reflect on their pedagogical practice in the transition process from Kindergarten to Elementary School. Thus, taking to their students consistent practices that welcome them and help them in the teaching-learning process during the educational process.

Keywords: *Early childhood education; Elementary school; Ludic.*

INTRODUÇÃO

A educação escolar deverá vincular-se ao mundo do trabalho e à prática social, a lei determina que a educação básica seja obrigatória dos 4 anos aos 17 anos. Com isso, o Ensino Fundamental passa a ser de nove anos, com o objetivo de assegurar a todas as crianças um tempo maior de convívio escolar, maiores oportunidades de aprender e, com isso, uma aprendizagem com mais qualidade.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação de Nº 9.394, DE 20 DE DEZEMBRO DE 1996 abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais

Na Educação Infantil (EI), o educando tem contato com materiais pedagógicos, com rotinas diárias, com o desenvolvimento de habilidades e o lúdico está presente no processo de alfabetização e na promoção da imaginação dele. Assim a EI é o princípio da formação educativa para a transição para o Ensino Fundamental (EF) acarretando mudanças para o educando, pois muitas das vezes vem cercada de imaturidade e insegurança. Diante deste momento é que o professor necessita estar preparado para estas novas etapas da vida do educando. Logo, o professor deve compreender que as particularidades dele, nesta fase da vida, são expressas através do brincar, da brincadeira e do uso da imaginação, portanto denotando a importância do brincar em qualquer fase da vida para o estímulo ensino-aprendizagem (VYGOTSKY, 1999).

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) fala sobre a transição da educação infantil para o ensino fundamental, valorizando as situações lúdicas de aprendizagem e articulada com as experiências vivenciadas, ajudando o desenvolvimento dos educandos de forma a inovar a relação escola cotidiano na relação com o mundo.

As recomendações do Ministério da Educação elucidam que o primeiro ano do ensino fundamental, precisa de um currículo renovado, de espaço

adequado tanto dentro quanto fora da sala de aula, versando sobre as práticas pedagógicas que olhem o brincar como uma peça fundamental para o ensino e aprendizagem dos educandos.

Desta forma é essencial que o professor esteja cerceado de fundamentos teóricos e práticos para transformar o aprendizado e a transição do aluno da EI para o EF. Assim, os jogos e as brincadeiras podem ser ferramentas pedagógicas determinantes no desenvolvimento do educando, pois através dos jogos e brincadeiras as crianças desenvolvem habilidades essenciais para sua alfabetização e letramento (VIEIRA e OLIVEIRA, 2010). No decorrer destas atividades, os educandos compartilham e fazem aquisição de diversas experiências, interagem com seus pares, transformam seus pensamentos, tomam decisões, estimulam o pensamento abstrato e criam formas diversificadas de jogar, brincar, e produzir conhecimentos (VIEIRA e OLIVEIRA, 2010).

Este assunto é importante para que todos os educadores observem e questionem os motivos que os alunos perdem a vontade de ir para a escola e o entusiasmo de querer aprender coisas novas. Desta forma pretende-se com esta pesquisa fazê-los se questionarem sobre sua prática escolar, sem esquecer de olhar para a realidade de cada um e trazendo para sua sala de aula, devido a isso nos objetivou a problematizar o processo de transição da educação infantil para o ensino fundamental. Além do mais incluir o lúdico no aprendizado das tecnologias e no dia a dia em prol dos alunos, e até mesmo com materiais disponíveis em sala.

Diante da ruptura da criança que sai da Educação Infantil para o Ensino Fundamental surgiu um questionamento “Por que o lúdico é esquecido na transição das crianças da educação infantil para o primeiro ano do ensino fundamental?”, pois é conhecido que a transição do EI para o EF caracteriza-se como uma questão importante na vida dos educandos, pelo fato de serem colocados sobre uma nova fase, novos conhecimentos e conhecerem novos colegas, novos professores e precisarem adaptar-se as regras colocadas no

novo momento. O que ocorre é que parece haver um esquecimento de que o brinquedo, a brincadeira e o uso da imaginação têm papel fundamental em qualquer fase da vida para o estímulo ensino-aprendizagem.

No que tange a EI, o processo de desenvolvimento ocorre através de brincadeiras e a interação das crianças com as demais, com os adultos e com ela mesma. No ambiente familiar também ocorre este desenvolvimento, e o papel da escola é diversificar e propagar o aprendizado nos educandos, assim dando sentido as atividades, brincadeiras, experiências e a tudo que é proposto pela escola (BRASIL, 2018). Sendo de extrema necessidade caminhar com essa perspectiva para todo Ensino Fundamental. Desta forma, o objetivo do estudo é relatar as expectativas dos professores na transição do educando da Educação Infantil para o Ensino Fundamental através de revisão da literatura.

MATERIAIS E MÉTODOS

Esta pesquisa terá caráter qualitativo exploratório, ou seja, “preocupa-se com aspectos da realidade que não podem ser quantificados, centrando-se na compreensão e explicação da dinâmica das relações sociais” (GERHARDT; SILVEIRA, 2009, p. 32).

Realizamos levantamento retrospectivo no “Google Scholar”; na “SciELO”; na “Revista Educação e Pesquisa”; e na “Revista Saberes Pedagógicos” cinco anos (2016 a 2020). As primeiras palavras-chave orientadoras da primeira etapa da pesquisa foram “Lúdico”; “Educação Infantil”; “Ensino Fundamental”, com utilização do operador booleano “AND”. Estabelecendo critérios de estudos a serem encontrados: analisar os estudos que investigaram o processo de transição da EI para o EF; sendo excluídas deste estudo as pesquisas de levantamento bibliográfico.

Posterior as análises dos estudos foram adotadas para discussão dos dados os seguintes pontos: 1- “As expectativas dos professores na transição do educando da Educação Infantil para o Ensino Fundamental”; 2- “A importância

do lúdico no processo de transição do educando da Educação Infantil para o Ensino Fundamental”; 3- “O desinteresse do educando na transição da EI para o EF”; 4- “O professor e as possibilidades do lúdico na transição do educando da EI para o EF”.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após o processo descrito no método, encontramos na Revista Saberes Pedagógicos 2 artigos, na SCIELO 6 artigos e no Google Scholar 9 artigos que somados contabilizam 13 artigos e 04 livros pedagógicos. Após a aplicação dos critérios de inclusão, foram reunidos dezessete (17) estudos, assim distribuídos; seis (06) da base de dados SCIELO, nove (09) da base de dados Google Scholar e dois (02) da base de dados Revista Saberes Pedagógicos. Os dezessete (17) trabalhos investigados e os quatros (04) livros serão discutidos trazendo os dados pesquisados nos trabalhos sendo autor, amostra, objetivo e resultados dos artigos e livros. O Quadro 1 traz informações sobre os artigos e o Quadro 2 informações sobre os livros.

Quadro 1 – Amostra, objetivos dos trabalhos e resultados dos artigos

Autor	Amostra	Objetivo
Vasconcelos (2008)	Não descrito	Possibilitar aos gestores da rede pública o contato com a produção teórica recente sobre o tema da criança, da infância, das culturas infantis e da Educação Infantil.
Oliveira e Vieira (2020)	Escola da rede pública de ensino do Município de Campo Mourão – PR, no período vespertino, com 26 alunos, do 1º ano do Ensino Fundamental.	Sanar dúvidas sobre alfabetização e letramento exemplificando como o lúdico contido nos jogos e brincadeira facilitam com que a criança avance.
Gerhardt e Silveira (2009)	Não descrito	Auxiliar do desenvolvimento de projetos de pesquisa.

Silva (2019)	Não descrito	Elucidar a importância do lúdico em todo processo de ampliação do conhecimento infantil.
Pederiva, Almeida e Mello (2017)	Não descrito	Problematizar a necessidade de uma formação continuada dos professores e da educação infantil e do ensino fundamental para que promova desenvolvimento.
Carvalho (2016)	Foi selecionada e recolhida numa Unidade Pedagógica que possui 8 (oito) turmas de pré-escola. Previu-se a participação de 8 (oito) professores, 20 pais de crianças na faixa etária compreendida entre 04 e 05 anos e a Coordenadora da instituição.	Desmistificar a resistência em propiciar situações que envolvem brincadeiras na educação infantil em suas práticas pedagógicas.
Zanatta, Marcon e Morocco (2015)	Participação de uma escola pública com os professores, e com o apoio das famílias e da comunidade.	A passagem das crianças da educação infantil para o ensino fundamental e a ação da cultura escolar sobre as culturas infantis transformando os agentes sociais de crianças em alunos.

Feitosa, Gama e Oliveira (2011)	Não descrito	Contribuir para assegurar que na EI as crianças sejam estimuladas a terem o desejo de aprender, a confiança nas próprias possibilidades de se desenvolver de modo saudável, prazeroso, competente.
Kramer, Nunes e Corsino (2011)	Pesquisa desenvolvida em creches, escolas de educação infantil e escolas de ensino fundamental.	Analisar e discutir questões que atravessam essas etapas a partir de pesquisa desenvolvida em creches, escolas de educação infantil e escolas de ensino fundamental.
Dias e Godoi (2016)	Professora da Educação Infantil, de um grupamento de crianças com 5 e 6 anos em uma escola pública.	Analisar a importância do brincar no desenvolvimento da criança de seis anos e o que é garantido a ela na transição da educação infantil para o ensino fundamental.
Paz e Oliveira (2017)	Não descrito	Reconhecer que as essas crianças precisam vivenciar o ambiente escolar enquanto educandas, mas também não devem deixar de vivenciar a infância. Nesse sentido, a escola deve se preocupar em propiciar um ambiente adequado.
Carmo e Maia (2018)	Professores do Ensino Fundamental Anos Iniciais e Educação Infantil.	Abordar a passagem da Educação Infantil para o primeiro ano enquanto inserção que necessita de acolhimento, que nos fazem problematizar e refletir sobre a importância do ambiente confiável, as barreiras de aprendizagem e o trabalho com o lúdico como possibilidade de uma transição

		que seja desejável pelas crianças.
Checconi (2016)	Observações e interações com 32 crianças por meio de situações lúdicas, realização de entrevista com duas professoras e aplicação de questionários a 24 responsáveis.	Investigar as expectativas que crianças da Educação Infantil, especificamente pré-escola, aos cinco anos de idade, têm em relação à transição que viverão para o ano escolar seguinte (Ensino Fundamental, aos seis anos de idade) e, também, as experiências e as vivências que crianças que passaram por essa transição expressam nessa nova fase do Ensino Fundamental.

Quadro 2 - representado peças pesquisa em livros – Autor, objetivos dos trabalhos e resultados.

Autor	Objetivo	Resultados
Barros (2009)	Mostrar como o brincar é visto no contexto da última etapa da E.I. e na primeira série do E.F. Como são oportunizados os espaços das brincadeiras pelas escolas e como o fazem.	De modo geral, a pesquisa de campo indicou que o brincar vem diminuindo cada vez mais nas esferas escolares, principalmente na educação infantil.
Motta (2013)	A passagem das crianças da educação infantil para o ensino fundamental e a ação da cultura escolar sobre as culturas infantis transformando os agentes sociais de crianças em alunos.	Abordar a potência das crianças permite enxergá-las não somente assujeitadas a um sistema disciplinar, mas como sujeitos que se apropriam dos elementos desse sistema para reproduzi-los interpretativamente.
Vygotsky (1999)	Mapear as mudanças ao longo do desenvolvimento.	Destacar várias proposições teóricas importantes de Vygotsky, particularmente.
Kishimoto (2011)	Diferenciar Jogo, brinquedo, brincadeira e sua importância na educação.	Exemplificar, explicar e mostrar na prática as dimensões e possibilidades do lúdico dentro jogo, do

		brinquedo e da brincadeira seus modos de ensinar.
--	--	---

Os resultados e a discussão desta pesquisa serão apresentados de acordo com os seguintes itens: 1- “As expectativas dos professores na transição do educando da Educação Infantil para o Ensino Fundamental”; 2- “A importância do lúdico no processo de transição do educando da Educação Infantil para o Ensino Fundamental”; 3- “O desinteresse do educando na transição da EI para o EF”; 4- “O professor e as possibilidades do lúdico na transição do educando da EI para o EF”. Apontando ainda problemas/questões que necessitam de novos estudos.

1 - “As expectativas dos professores na transição do educando da Educação Infantil para o Ensino Fundamental”

A Base deve oferecer uma ponte entre a Educação Infantil e o Ensino Fundamental, sem apavorar o professor e nem quebrar seu método de ensino, pois muitos educadores dentro desse processo de transição ainda encontram dificuldades para lidar com esse processo de transição e não encontram materiais que os ajudem a sanar dúvidas (CHECCONI, 2016).

Dessa forma, ao dar destaque a articulação entre a Educação Infantil e os anos iniciais do Ensino Fundamental, também observaram que há desarticulação entre esses dois momentos educacionais. Assim, os autores apontam a necessidade de instituir práticas educativas que respeitem às necessidades das crianças tratando-as na perspectiva da continuidade, articulada às expectativas dos professores com a finalidade de despertar uma ação que possibilite ao professor práticas consistentes (ZANATTA, MARCON E MOROCCO, 2015).

Os professores acreditam e agem com base na teoria de que a mente é um conjunto de capacidades - poder de observação, atenção, memória, pensamento, e assim por diante - e que qualquer melhora em qualquer capacidade específica resulta numa melhora geral de todas as capacidades, e através do lúdico é possível fazer essa transição de forma tranquila (VYGOTSKY, 1999).

As expectativas em torno do posicionamento dos professores na maior parte das vezes são receosas, pois toda transição causa estranhamento, mas gera a possibilidade de transformar em uma boa prática pedagógica (CARMO E MAIA, 2018).

2- “A importância do lúdico no processo de transição do educando da Educação Infantil para o Ensino Fundamental”

O lúdico nesse processo de aprendizagem vem trazer o prazer de aprender, o meio onde cada educando possa se sentir acolhido no processo de desenvolvimento e aprendizado, dando continuidade no que foi aprendido no ano anterior. O lúdico proporciona o prazer não só de brincar, mas uma forma onde o aluno possa aprender a ser crítico, saber lidar com o desafio que vem surgindo a cada momento (SILVA, 2019).

Dessa forma, o lúdico deve ser colorido e cheio de brincadeiras para desenvolver o criar, imaginar e expressar iniciando assim os primeiros passos dos conteúdos do Ensino Fundamental com o desígnio de favorecer as interações mais plurais, com maior espaço tanto para a questão lúdica quanto para o diálogo (FEITOSA, GAMA E OLIVEIRA, 2016).

O brincar das crianças no período de passagem da Educação infantil para o Ensino Fundamental, traz uma análise em que os educadores criam espaços para as brincadeiras, onde as instituições escolares, ao derem prioridade à alfabetização com o uso de materiais apostilados, cada vez mais reduzem os

aspectos lúdicos nos processos educativos e mostra que o lúdico e faz toda diferença no processo de ensino e aprendizagem (BARROS, 2009).

A Lei de Diretrizes e Bases – LDB consolida e amplia o dever do poder público para educação em geral e em particular para com o Ensino Fundamental, assegurando a todos a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e lhes fornecer meio para progredir no trabalho e em estudos posteriores. Conferindo, assim, ao ensino fundamental um caráter de terminalidade e de continuidade (BRASIL, 1996).

Considerando a importância dos jogos e brincadeiras para o desenvolvimento da criança, desenvolveu-se o projeto intitulado “A Importância dos Jogos e Brincadeiras para o Processo de Alfabetização e Letramento”. Dessa forma, as atividades lúdicas foram articuladas de forma que não se fragmentassem essas áreas de conhecimento e que pudessem desenvolver as habilidades físicas, cognitivas, afetivas e sociais dos alunos (OLIVEIRA E VIEIRA, 2010).

3- “O desinteresse do educando na transição da EI para o EF”

As transições devem ocorrer de maneira gradativa e contínua, para que não haja grandes rupturas, porém, na prática sabemos que as transições não ocorrem assim. A primeira transição obrigatória acontece entre Educação Infantil e Ensino Fundamental e envolve crianças em tenra idade e com isso os educandos perdem o interesse devido esse “choque de realidade (KISHIMOTO, 2011).

Toda transição atua como um marco e, no caso da transição escolar, esse marco enquanto positivo ou negativo pode influenciar diretamente no interesse ou desinteresse dos envolvidos nesse processo de conhecimento, se a prática exercida pelo profissional não despertar o interesse dessa criança o ensino será frustrado não trará benefícios, se tornará algo maçante (PAZ E OLIVEIRA, 2017).

A brincadeira, desde a antiguidade, era utilizada como um instrumento para o ensino, contudo, somente depois que se rompeu o pensamento romântico

passou-se a valorizar a importância do brincar, pois antes, a sociedade via a brincadeira como uma negação ao trabalho e como sinônimo de irreverência e até desinteresse pelo que é sério. Mas mesmo com o passar do tempo, o termo brincar ainda não está tão definido, pois ele varia de acordo com cada contexto (VASCONCELLO, 2008).

Diante da ruptura da criança que sai da Educação Infantil para o Ensino Fundamental surgiu um questionamento “Por que o lúdico é esquecido na transição das crianças da educação infantil para o primeiro ano do ensino fundamental?”, pois é conhecido que a transição do EI para o EF caracteriza-se como uma questão importante na vida dos educandos, pelo fato de serem colocados sobre uma nova fase, novos conhecimentos e conhecerem novos colegas, novos professores e precisarem adaptar-se as regras colocadas no novo momento (DIAS E GODOI, 2016).

4- “O professor e as possibilidades do lúdico na transição do educando da EI para o EF”

O professor deve ter em mente suas possibilidades, os objetivos pedagógicos e os recursos que estão disponibilizados para a realização de sua prática, considerando os conhecimentos que podem ser aprendidos através da ludicidade, assim como o contexto social dessas crianças. Assim destaca-se é de fato o aprender brincando (PEDERIVA, ALMEIDA E MELLO, 2017).

A inclusão no currículo de estratégias de transição entre as duas etapas da educação básica que contribuam para garantir que na Educação Infantil seja constituído nas crianças o desejo de aprender, a confiança nas próprias possibilidades de se desenvolver de modo prazeroso, e que, no ensino fundamental, crianças e adultos (professores e gestores) tenham domínio de boas metodologias ativas, jogos lúdicos e alcançar práticas de efetiva produtividade e aprendizagem significativa, pois em ambas as etapas e

estratégias de transição devem favorecer a aquisição/construção de conhecimento (KRAMER, NUNES E CORSINO, 2011).

A BNCC valoriza as situações lúdicas de aprendizagem, aponta para a necessária articulação com as experiências vivenciadas na Educação Infantil. Tal articulação precisa prever tanto a progressiva sistematização dessas experiências quanto o desenvolvimento, pelos alunos, de novas formas de relação com o mundo, novas possibilidades de ler e formular hipóteses sobre os fenômenos, de testá-las, de refutá-las, de elaborar conclusões, em uma atitude ativa na construção de conhecimentos (BRASIL, 2018).

O professor tem um papel muito importante na educação, pois ele é o mediador entre o aluno e o conhecimento, proporcionando situações de aprendizagem para desenvolver as capacidades afetivas, cognitivas, emocionais e sociais (CARVALHO, 2016).

As crianças são vistas como produtoras de cultura e exprimem através dela suas percepções e interações com os pares ou os adultos. As culturas infantis apresentam especificidades, como os modos como o lúdico e o faz de conta são incorporados. Quanto às instituições voltadas para as crianças, observa-se a ação que configura o ofício de criança determinando padrões de “normalidade” para o desempenho social, sendo assim cabe a função ao professor de possibilitar o lúdico na vida escolar das crianças (MOTTA, 2013).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Essa pesquisa vem proporcionar aos profissionais um compilado de estudos e discussões, dentro da temática, que os faça refletir sobre sua prática pedagógica no processo de transição da Educação Infantil para o Ensino Fundamental. Dessa forma, a pesquisa visa promover no leitor uma seleção de práticas consistentes que acolham e auxiliem os alunos no processo de ensino aprendizagem durante o processo educacional. O ensino não precisa mudar

“drasticamente”, precisa ser compreendido, pois o educador irá se adequar de acordo com a necessidade da turma. Destacamos que o profissional da educação aprenda a valorizar e promover as situações lúdicas e suas articulações com experiências vividas na educação infantil. Assim estimulando o desenvolvimento dos alunos sobre novas formas de relação com o mundo, novas possibilidades de ler e formular hipótese e solucionar as situações problemas a sua volta, sem causar neles frustrações e desânimos no professor de transição da Educação Infantil para o Ensino Fundamental.

REFERÊNCIAS

BARROS, Flávia Cristina Oliveira Murbach de. **Cadê o brincar? Da educação infantil para o ensino fundamental**. (p. 215). São Paulo: Editora UNESP; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2009.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei número 9394, 20 de dezembro de 1996.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil – RCNEI**. Brasília: MEC/SEF, v.1, 1998.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular – BNCC**. Brasília, DF, 2018.

CARMO, Débora de Lima do; MAIA, Maria Vitória Mamede. “Eu tô assustado. Não quero sair da minha escola”. Reflexões sobre a transição das crianças da educação infantil para o Primeiro ano do ensino fundamental. **RevistAleph**, v. 15, n. 30, p. 122-133, 2018.

CARVALHO, Marianne da Cruz de. **A importância do brincar na construção de conhecimentos de crianças na pré-escola**. 2016. 145f. Dissertação (Mestrado em Docência e Gestão da Educação) - Universidade Fernando Pessoa, Porto. 2016.

CHECCONI, Fabiana Fiorim. **A Transição da Educação Infantil para o Ensino Fundamental: a criança no foco das investigações**. 2016. 171f. Dissertação (Mestrado em Processos de ensino, gestão e inovação) - Centro Universitário de Araraquara – SP, 2016.

DIAS, Talita Larissa Amaral; GODOI, Yasmin. **A criança e o brincar: transição da educação infantil para o ensino fundamental no ciclo de nove anos**. 44f. 2016. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharel em Pedagogia) – Centro Universitário Católico Salesiano Auxílium, Lins (SP), 2016.

GERHARDT, T. E.; SILVEIRA, D. T. (organizadores). **Métodos de Pesquisa. Coordenado pela Universidade Aberta do Brasil – UAB/UFRGS e SEAD/UFRGS**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.

KISHIMOTO, T. M. (Org.). **Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação**. 14. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

KRAMER, Sonia; NUNES, Maria Fernanda R.; CORSINO, Patrícia. Infância e crianças de 6 anos: desafios das transições na educação infantil e no ensino fundamental. **Educação e Pesquisa**, v. 37, n. 1, p. 69-85, 2011.

MOTTA. Flávia Miller Naethe. **De criança a Alunos: a transição da Educação infantil para o Ensino Fundamental**. São Paulo. Editora Cortez. 2013. Cap. 3.

VIEIRA, Larissa de Souza ; OLIVEIRA, Valdiléia Xavier de. A importância dos Jogos e Brincadeiras para o Processo de Alfabetização e Letramento. In: Encontro de Produção Científica e Tecnológica, 2010. Disponível em: www.unifafibe.com.br. Acesso em: 20 abril de 2020.

PAZ, Anne Caroline dos Santos; OLIVEIRA, Renata Fernandes Nabas. A importância do olhar pedagógico na transição da educação infantil para o ensino fundamental. **Educação em debate**, ano 41, n. 78, p. 20-32, 2017.

PEDERIVA, P; ALMEIDA, S.; MELLO, S. A. A transição da educação infantil para o ensino fundamental: Uma teoria para orientar nosso pensar e agir docentes na educação infantil. In: Almeida, S.; Mello, S. A. **Teoria histórico-cultural na educação infantil: conversando com professoras e professores**. Curitiba, Editora CRV, 2017.

SILVA. Amanda Tufi da. **Ludicidade e educação a importância do brincar na educação infantil**. Anhanguera: Itapeperica da serra, 2019.

VASCONCELLOS, Tânia de (Org.). **Reflexões sobre Infância e Cultura** Niterói: EdUFF, 2008.

VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente**. 4ª edição. São Paulo: Martins Fontes, 1999. Cap. 7

ZANATTA, Joana; MARCON, Vera Inês; MOROCCO, Maria Lucia. **O processo de transição da educação infantil para os anos iniciais do ensino fundamental: desafios e possibilidades**. XII Congresso EDUCERE – UFFS. 2015.